

'Lista suja' inclui 5 empregadores no Pará e expõe 38 trabalhadores em situação análoga à escravidão

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 7 de abril de 2026



O Pará teve cinco novos empregadores incluídos na atualização mais recente da chamada “lista suja” do trabalho escravo, divulgada na segunda-feira (6) pelo governo federal. Juntos, eles somam 38 trabalhadores encontrados em condições análogas à escravidão, em ocorrências registradas principalmente em áreas rurais do estado.

Entre os empregadores incluídos no estado estão três propriedades em São Félix do Xingu – em uma dessas propriedades foram flagrados 9 trabalhadores, em outra, 2 trabalhadores e na terceira fazenda, 7 pessoas nessa situação. Também há registros na em Altamira (17 trabalhadores em um estabelecimento), e em Pacajá (3 trabalhadores em uma fazenda).

No cenário nacional, 169 novos empregadores foram adicionados ao cadastro, elevando o total para cerca de 613 nomes. Os casos incluídos nesta atualização resultaram no resgate de 2.247 trabalhadores em todo o país.

Estado já concentra outros registros

Além dos novos casos, o Pará já possui empregadores presentes na “lista suja” de atualizações anteriores. Considerando todos os registros disponíveis, o estado soma pelo menos 156 trabalhadores resgatados em situações de exploração.

Os dados abrangem municípios como Dom Eliseu, Itaituba, Moju, Tucuruí e Novo Progresso, com ocorrências em atividades como pecuária, carvoarias e serviços urbanos.

A “lista suja” é divulgada semestralmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego após a conclusão de processos administrativos, sem possibilidade de recurso, com o objetivo de dar transparência às ações de fiscalização e combater o trabalho escravo contemporâneo no país.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
07/04/2026/14:21:02

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5593984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5593984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*